

# 29 Domingo Tempo Comum

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 16 outubro 2022

**Eu venho, Senhor, à vossa presença,  
Ficarei saciado ao contemplar a vossa glória!**

Ouvi, Senhor, uma causa justa,  
atendei a voz da minha súplica.

Escutai a minha oração  
feita com sinceridade.

## **Meus Irmãos:**

Os primeiros perceberam bem: até Jesus, nenhum homem tinha visto a Deus. Mas, assim como um homem conhece outro homem pela sua palavra - homem de palavra, palavra de honra -, assim Deus dirigiu a sua palavra dita por um homem a outro homem; mas não uma palavra-paleio, e sim uma palavra-palavra, uma palavra de honra, pois ele disse o que fez e fez o que disse. E quem pode dizer uma palavra destas senão um Chamado por e seu Enviado (Messias), e um marcado (Cristo) por ele para a missão de nos trazer pessoalmente e directamente a sua Palavra?

**Kyrie, eleison!**

**Christe, eleison!**

**Kyrie, eleison!**

Deus todo-poderoso esteja sempre connosco,  
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

**Ámen!**

**Oremos (...)**

Abre-nos, Senhor,  
os olhos e os ouvidos da Fé  
à Graça que nos revelaste  
na e pela Humanidade da tua Palavra,  
o teu Verbo Incarnado,

Filho de David e Filho de Abraão,  
tua Palavra e nossa Salvação,  
o Senhor e Cristo,  
Jesus, nosso Salvador.  
Por ele, que é teu Filho e nosso Irmão,  
na unidade do Espírito Santo.  
**Ámen!**

### **Leitura do Livro do Êxodo** (17, 8-13)

Naqueles dias, os Amalecitas vieram a Refidim atacar Israel. Moisés disse então a Josué: *«Escolhe alguns homens e vai combatê-los. Amanhã, irei colocar-me no cimo da colina com a vara de Deus na mão»*. Josué fez o que Moisés lhe ordenara e saiu a combater os Amalecitas. Moisés, Aarão e Hur subiram ao cimo da colina. Enquanto Moisés tinha as mãos levantadas, Israel levava a melhor. Mas quando as deixava cair, os inimigos tomavam vantagem. Como as mãos de Moisés se tornavam pesadas, os seus companheiros trouxeram uma pedra e colocaram-na debaixo dele. Moisés sentou-se na pedra, enquanto Aarão e Hur lhe amparavam as mãos, um do lado direito, outro do lado esquerdo. Assim, as mãos dele mantiveram-se firmes até ao sol-posto, e Josué levou de vencida Amalec e o seu povo à ponta da espada.

### **Salmo responsorial** (do Salmo 120)

**O nosso auxílio vem do Senhor,  
que fez o céu e a terra!**

Levanto os meus olhos para os montes:  
“Donde me virá o auxílio?”  
O meu auxílio vem do Senhor  
que fez o céu e a terra!

Não permitirá que resvale o teu pé,  
o teu guardião não dorme:  
não dorme nem descansa  
o protector de Israel!

### **Leitura da 2ª Carta de Paulo a Timóteo (3, 14-4,2)**

Caríssimo: permanece firme no que aprendeste e aceitaste como certo, pois sabes de quem o recebeste. Tu conheces as Sagradas Escrituras, desde pequenino; elas podem dar-te a sabedoria que leva à Salvação, pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus, é útil para ensinar, persuadir, corrigir e formar [o cristão] segundo a justiça. Assim é que o homem de Deus será completo, bem preparado para todas as obras boas.

Diante de Deus e de Cristo Jesus, que há-de vir julgar os vivos e os mortos, e também pela sua manifestação e pelo seu Reino, lança-te este desafio: proclama a Palavra de Deus, insiste a propósito e a despropósito, argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina.

#### **Aleluia!**

O Filho do Homem veio para servir  
e dar a vida por todos os homens!

#### **Aleluia!**

### **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (18, 1-8)**

Jesus disse aos Discípulos uma parábola sobre a necessidade de se orar sempre, sem desanimar:

*«Em certa cidade, vivia um juiz que não levava Deus a sério nem respeitava os homens. Havia também naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia “faz-me justiça contra o meu adversário”, mas, durante bastante tempo, ele não lhe ligou. Depois, no entanto, disse consigo: “É verdade que não levo Deus a sério nem respeito os homens. No entanto, uma vez, que esta viúva já me incomoda, vou fazer-lhe justiça, para que não me ande sempre a chatear”».*

E o Senhor acrescentou: *«Reparai no juiz iníquo... E Deus? Não havia de fazer justiça aos seus eleitos que por ele clamam dia e noite? Irá fazê-los esperar? Pois eu digo-vos: Há-de fazer-lhes justiça muito em breve. Mas o Filho do Homem, quando voltar, achará, porventura, ainda, fé sobre a Terra?».*

#### **Aleluia!**

Habituíamo-nos de tal modo a ouvir falar nas duas Cartas de Paulo a Timóteo que nem sabemos quem ele foi. Então Timóteo, hoje!

Timóteo foi um primeiro cristão do tempo apostólico, da cidade de Listra, actual Turquia, filho de mãe judeo-cristã e de pai grego. S. Paulo escolheu-o como seu colaborador e, quando teve de sair de Tessalónica, deixou-o naquela cidade à frente da comunidade local. Encontrámo-lo depois com o mesmo Paulo em Éfeso, cidade donde o Apóstolo o enviaria a Corinto em missão evangélica. Voltaria finalmente a Éfeso a ocupar o lugar de epíscopo da comunidade local.

Timóteo era um rapaz digamos que tímido, tinha pouca confiança em si mesmo. Por isso, Paulo enviou-lhe duas cartas a puxar por ele, *deixa-te disso, moço!*, aconselhando-o a como dirigir uma comunidade. É a Timóteo que Paulo diz uma palavra célebre: *«ninguém faça pouco da tua juventude»* (1ª, 4,12).

Na 1ª Carta, Paulo falou-lhe da organização da Comunidade e aconselhou-o sobre como proceder relativamente aos mais variados tipos de pessoas que a integravam. Na 2ª, o Apóstolo, que se sentia já perto do seu fim, disse-lhe do modo como entendia que ele devia cumprir a sua missão, do seu lugar na Comunidade.

Nesta segunda Carta, agora mais em concreto – e reporto-me ao naco acabado de ler –, Paulo fala a Timóteo das dificuldades que ele enfrenta e terá de enfrentar. O seu raciocínio é muito simples: Timóteo tem de impedir os erros que fazem perigar a comunidade. E recorda-lhe então *«as perseguições que eu próprio tive de suportar»* (2ª Tm, 3,11), que não foi fácil! Vieram-lhe então à memória alguns que, tendo-o seguido, tendo-o mesmo ajudado em situações difíceis, acabaram depois por abandoná-lo para irem atrás de loucuras e teorias: *«todos os da Ásia me abandonaram, inclusive Figelo e Hermógemes! E que Deus conceda a sua misericórdia a toda a família de Onesíforo que tantas vezes me confortou, e que nem quando eu estive preso se envergonhou de mim. Tu conheces bem os serviços que ele me prestou em Éfeso! E quando chegou a Roma, procurou-me trabalhosamente até me encontrar! Que o Senhor lhe faça misericórdia naquele dia! [pelo que me fez depois!]*» (1,15-18). Nada, portanto, escreve ele a Timóteo, de teorias filosóficas ou cósmicas, de fórmulas mágicas (teria piada traduzir isto em moderno: horóscopos ou

outras previsões, bruxas ou médiuns, conselheiros astrais; e depois os teóricos, os bem pensantes que, a determinada altura, seguem uma sabedoria que não é a do Cristo crucificado...).

«Tu, [Timóteo, que nessa altura] *seguiste de perto o meu ensinamento, o meu modo de vida e os meus planos, a minha fé e a minha paciência, o meu amor fraterno e a minha firmeza, as perseguições e os sofrimentos que tive de suportar em Antioquia, Icónio e Listra (3,10-11), permanece firme naquilo que aprendeste e de que adquiriste a certeza, sabendo bem de quem o aprendeste*» (3,14). Para tal, Paulo dá um conselho a Timóteo: «*lê a Escritura que te pode dar a sabedoria que leva à Salvação, pela fé em Cristo Jesus. De facto, toda ela é inspirada por Deus e adequada para ensinar, refutar, corrigir e educar na justiça*» (3,15-16). «*Assim preparado, lanço-te este desafio: proclama a Palavra de Deus, insiste a propósito e a despropósito, argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina*» (3,17-4,2).

Este é o texto mais explícito do Novo Testamento sobre o valor e a importância da Escritura. O Homem de Deus, o cristão, que conhece e explora as múltiplas riquezas da Escritura, fica verdadeiramente *equipado* – como hoje se diz; Paulo escreve *preparado* – para a vida; e Timóteo para o seu ministério.

A gente lê hoje este texto e espanta-se como é que a Igreja escondeu a Bíblia aos cristãos durante mais de mil anos, impedindo ou no mínimo retardando a sua tradução para as linguagens vernáculas e deixando-se morrer numa língua, o latim, que ninguém falava já, até na maior parte dos eclesiásticos, e todos com uma vela na mão, sem se saber pra quê. Os cristãos desafeiçoaram-se então, desligaram-se, do seu maior tesouro, a Escritura. Os protestantes, apesar de tudo, com 400 anos de prática em cima, já recuperaram, em parte, o gosto pela Escritura. Nós, os católicos... ainda preferimos o terço. A Bíblia, ficámo-nos por uns nacos ao domingo e deixámo-la a muitos não cristãos que a sabem um verdadeiro tesouro do património mundial, não só literário. Que é difícil de ler, a Bíblia?!

Nós, os católicos, ainda não reencontramos a Bíblia. Eu lembro-me sempre do Sr. Santos, ele ainda teve tempo de recuperar e saborear a Bíblia, e de vez em quando, quando ia para o hospital, levava-a sempre, lia-a e punha-a em cima da mesinha de cabeceira. E um dia, o médico, na sua passagem diária pela enfermaria, nunca era o mesmo da hospitalização anterior, assim a modos de meter conversa:

- «Então o senhor é protestante!».
- «Não, senhor doutor, sou católico!».
- «Ahhhh!».

São pouquíssimos os cristãos portugueses - até os padres! - que conhecem a Bíblia; podem tê-la, mas conhecê-la, não.

Preces

**Senhor, atende a nossa voz;  
Senhor, escuta o nosso grito de esperança!**

Dá-nos, Senhor, uma consciência histórica capaz,  
para podermos perspectivar as nossas vidas  
segundo a Largura, a Altura e a Profundidade  
do Mistério da Salvação que nos foi revelado!

**Senhor, atende a nossa voz;  
Senhor, escuta o nosso grito de esperança!**

Não nos deixes tropeçar, Senhor,  
na aparente ineficácia dos meios de Salvação  
cuja pobreza e fragilidade  
constituem escândalo aos olhos da Carne!

**Senhor, atende a nossa voz;  
Senhor, escuta o nosso grito de esperança!**

Abre, Senhor, os olhos da nossa inteligência,  
para podermos fazer  
a leitura dos Acontecimentos do Mundo e da Igreja  
à luz da Boa Nova de Jesus!

**Senhor, atende a nossa voz;  
Senhor, escuta o nosso grito de esperança!**

Há na Igreja quem esteja fora dela  
e há no mundo quem «*não ande longe do Reino de Deus*» (Mc 12,34):  
a Graça de Deus é sempre fundamental!

**Senhor, atende a nossa voz;  
Senhor, escuta o nosso grito de esperança!**

**O Senhor é meu pastor, nada me pode faltar!**

O Senhor é o pastor que me conduz, nada me falta;  
é nos prados da relva mais fresca que me faz descansar,  
para as águas tranquilas me conduz, reconforta a minha alma.

Ensina-me os caminhos mais seguros por amor do seu nome;  
passarei os mais negros abismos sem temer mal nenhum,  
junto a mim teu bastão, teu cajado: eles são o meu conforto.

Comunhão

**O meu alimento é fazer a vontade de meu Pai.**

Esperiei no Senhor com toda a confiança  
e Ele atendeu-me.

Pôs em meus lábios um cântico novo,  
um hino de louvor ao nosso Deus.

Muitos e maravilhosos são os vossos prodígios  
sobre nós, Senhor meu Deus;  
Quisera anunciá-los e proclamá-los,  
mas são tantos que não se podem contar.

Proclamei a justiça na grande assembleia,  
não fechei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis.  
Não ocultei a vossa bondade e fidelidade,  
no meio da grande assembleia.

Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia,  
protejam-me sempre a vossa bondade e fidelidade.  
Caíram sobre mim males sem conta,  
assediarão-me os pecados e já não posso ver.

## **Oremos (...)**

Reunidos em teu nome na celebração da Eucaristia,  
Memorial da Morte e Ressurreição do teu Filho,  
ajuda-nos, Senhor, a sonhar o Reino  
que nos foi prometido  
para que o possamos amar  
antes de que ele seja para nós uma realidade!  
Nós to pedimos, por teu Filho Jesus, que é nosso Irmão  
e que nos enviou o seu Espírito de Verdade  
a transformar em alegria a nossa tristeza (Jo 16,20).  
**Ámen!**

Canto final

### **Laudate Dominum,**

Louvai o Senhor

### **laudate Dominum**

Louvai o Senhor

**omnes gentes, Aleluia!**

todos os povos, aleluia!

## Leituras diárias

2ª-feira: Ef 2, 1-10; Sl 99 (100), 2-5; Lc 12, 13-21

3ª-feira: 2 Tim 4, 9-17b; Sl 144, 10-13. 17-18; Lc 10, 1-9

4ª-feira: Ef 3, 2-12; Sl Is 12, 2-6; Lc 12, 39-48

5ª-feira: Ef 3,14-21; Sl 32 (33), 1 e 3-5.11-12.18-19; Lc12, 49-53

6ª-feira: Ef 4, 1-6; Sl 23 (24), 1-6; Lc 12, 54-59

Sábado: Ef 4, 7-16; Sl 121 (122), 1-5; Lc 13, 1-9

**NIB da Comunidade**

**0018 0000 0576 8070 0013 9**

**(Santander)**